

Nova rota Ferrovia da Bocaina apoiada pela Emater-MG impulsiona turismo na Zona da Mata

Seg 01 junho

Com apoio técnico da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e da IGR Serras de Ibitipoca, o projeto de turismo rural Rota Ferrovia da Bocaina será inaugurado na próxima quarta-feira (3/6). A iniciativa reúne moradores, empreendedores locais e produtores rurais, em parceria com as prefeituras de Lima Duarte, Olaria e Bom Jardim de Minas, com o objetivo de fortalecer o turismo e o desenvolvimento regional.

A abertura oficial da programação será marcada pela palestra “Turismo Rural e desenvolvimento: parcerias que transformam vidas no campo”, ministrada pela coordenadora técnica estadual de turismo rural e artesanato da Emater-MG, Thatiana Garcia. A solenidade acontece às 15h, no Rancho Minas Forno, em Cachoeira do

São Bento, na zona rural de Lima Duarte. O evento segue até sábado (6/6) e contará ainda com passeio ciclístico, lançamento de livro e caminhada ecológica.

Os interessados em participar das modalidades de ciclismo ou da caminhada devem realizar inscrição prévia pelos telefones: (32) 99907-1819 e (27) 98844-

2068. A programação completa do evento pode ser [conferida aqui](#).

A rota reúne 21 empreendimentos, entre restaurantes, pousadas, bares e propriedades rurais. Os estabelecimentos estão localizados nas comunidades de Cachoeira de São Bento, Rosa Gomes, Souza do Rio Grande, São José do Palmital, São Domingos da Bocaina, Capoeira Grande, Dois Córregos e Viegas e nos municípios de Lima Duarte, Olaria e Bom Jardim de Minas.

De acordo com a extensionista da Emater-MG, Roberta Brangioni, a criação da rota deve impulsionar o turismo nas comunidades envolvidas, ampliando oportunidades de renda e fortalecendo o desenvolvimento rural sustentável. Segundo ela, a proposta também consolida o turismo rural como alternativa complementar à atividade agropecuária.

O técnico da IGR Serras de Ibitipoca, Márcio Lucinda, destaca que a iniciativa poderá estimular melhorias em infraestrutura e serviços públicos nas áreas rurais. “A rota proporcionará maior diversidade de produtos e serviços turísticos, melhores condições de visitação aos atrativos e incentivo à criação de novos equipamentos turísticos, além de ampliar a oferta de lazer, hospedagem e alimentação”, afirma.

Criação

Os trabalhos de criação da Rota Ferrovia da Bocaina começaram em 2024, durante o II Seminário Regional de Turismo Rural promovido pela Emater. Segundo Roberta

Brangioni, a iniciativa surgiu após uma produtora rural procurar a instituição com a proposta de criação do roteiro turístico.

“A Emater-MG, em parceria com a IGR Serras de Ibitipoca e com apoio das prefeituras, realizou diagnósticos comunitários com base na

metodologia Mexpar para identificar os potenciais turísticos de cada localidade, Além de visitas técnicas, orientações sobre boas práticas agropecuárias, manipulação de alimentos e serviços de hospedagem”, conta a extensionista.

Fazenda Porteira de Chave / Arquivo Pessoal

Localizada entre a Serra Negra e a Serra da Ibitipoca, a rota possui aproximadamente 85 quilômetros de extensão e preserva vestígios do antigo antigo ramal ferroviário que deveria ligar os municípios de Lima Duarte e Bom Jardim.